

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 01/09/2000 Hora :

Título: Café Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

Estamos na eminência das primeiras floradas dos cafezais brasileiros, cujos frutos serão colhidos ano que vem, e até agora o Governo Federal não divulgou dados atualizados da safra 00/01, que está em fase final de colheita.

Faz nove meses que o Ministério da Agricultura não divulga uma posição atualizada sobre a safra que vem sendo colhida. A 1ª Estimativa Oficial da safra brasileira de café 00/01 remonta de dezembro de 1999, e de lá para cá muita "água" passou por debaixo dessa "ponte".

A prolongada estiagem nas regiões produtoras (Minas Gerais, São Paulo) e as severas geadas ocorridas, principalmente no Paraná, provocaram danos significativos, e com certeza o país não colherá as 28,9 milhões de sacas de 60 kg estimadas inicialmente.

Infelizmente, este atraso na divulgação de informações mais atualizadas sobre a produção no Brasil, que é o maior produtor mundial desta commodity, só está contribuindo para que os preços do café no âmbito internacional continuem baixos.

O Plano de Retenção de Estoque, cujo objetivo é diminuir a quantidade ofertada de café mundialmente por parte dos principais países produtores e conseqüentemente forçar uma elevação nas cotações do produto, ainda não está surtindo efeito.

Observa-se que alguns países da América Central, Vietnã, Indonésia, aumentaram suas exportações, "neutralizando" uma possível majoração nos preços.

No Paraná, 4º produtor nacional, a safra 00/01 está na fase final de colheita. A produção estimada gira em torno de 2,0 milhões de sacas de 60kg e a comercialização continua em ritmo lento. Os cafeicultores paranaenses ainda estão em compasso de espera de que haja uma possível reação nos preços, com isso minimizar os prejuízos que sofreram com a atual safra, bem como as duas próximas, que devido as geadas terão suas produções seriamente comprometidas.

A saca foi comercializada esta semana, no Paraná, entre R\$115,00 a 130,00/60kg. A curto prazo não existe fator que possa reverter esta situação.

O custo médio variável estimado para produzir uma saca de café no sistema adensado, no Paraná, é de R\$64,23/60kg e R\$100,32/60kg no sistema tradicional, portanto os preços praticados ainda estão remunerando a atividade. Quanto ao custo médio total estimado, no sistema adensado é de R\$80,85/60kg e no tradicional é R\$132,69/60kg (rentabilidade já sendo negativa).